

Uma reportagem publicada no tradicional jornal DCI - Diário do Comércio, Indústria e Serviços - da edição de 14, 15 e 16 de julho, traz entrevista com o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, que fala sobre as perspectivas positivas de crescimento dos planos instituídos. Com o título “Segmento dos planos de previdência de associações deve dobrar em 2019”, a matéria traz a projeção otimista em caso de aprovação de nova regra que permite a adesão de familiares de participantes até terceiro grau de parentesco.

“A possibilidade de inclusão de familiares em planos de previdência privada instituídos, deverá dobrar o número de participantes no segmento até final de 2019”, diz a matéria escrita pelo jornalista Ernani Fagundes. A projeção do crescimento, segundo a reportagem, é uma estimativa da Abrapp. “O crescimento do setor envereda para os fundos instituídos. Há líderes envolvidos de sindicatos e entidades de classe para a criação de diversos planos instituídos para familiares”, aponta Luís Ricardo.

Atualmente os planos instituídos têm 157,2 mil participantes, cujos planos acumulam investimentos de R\$ 8,2 bilhões, segundo dados da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. O número de participantes pode dobrar em pouco tempo, até o final do próximo ano, caso os órgãos reguladores do sistema ampliem a abrangência do grau de parentesco até terceiro grau. O assunto é tratado atualmente por um Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), que analisa a proposta de formação de Fundos Setoriais com adesão de familiares.

Ainda na reportagem, Luís Ricardo defende a proposta da Abrapp de criação incentivos tributários para os planos instituídos para os participantes que fazem a declaração simplificada de Imposto de Renda (IR). Neste sentido, a Abrapp defende a equidade de regras entre os planos fechados e os VGBLs da Previdência Aberta, que já contam com tais incentivos.

**Quanta** - A matéria do DCI traz ainda uma entrevista com a Presidente da Quanta Previdência Unicred, Denise Maidanchen. Na condição de maior fundo instituído do país, com cerca de 70 mil participantes e investimentos de R\$ 2,8 bilhões, a Quanta tem meta ambiciosa de crescimento para os próximos anos. Com o foco inicial em cooperativas de médicos, a entidade tem ampliado o canal de atuação e já possui associações de categorias como engenheiros, profissionais do setor de transporte, entre outros, como instituidores.

Segundo Denise, a entidade pretende alcançar público potencial de 3 milhões de profissionais no período de 2 anos. A Quanta cresceu 12% nos últimos 12 meses, segundo a reportagem. A principal vantagem da entidade em comparação com os planos de previdência aberta é a taxa de administração reduzida. O principal plano da Quanta oferece taxa de 0,5% ao ano, enquanto a média dos produtos de bancos e seguradoras é o dobro, ou seja, 1% ao ano.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 17.07.2018.